

# As Metamorfoses de Ovídio de von Dittersdorf



## CONCERTO

Museu do Dinheiro, 21 de maio de 2023, 19h

Interpretado por dez dos músicos do DHArtes Ensemble, o compositor austríaco Dittersdorf, amigo de Haydn e de Mozart, "vem" ao Museu do Dinheiro para uma ocasião rara e especial.

Assinala-se o encerramento da exposição "Mar de Identidades. Tesouros numismáticos da coleção Gulbenkian" e as comemorações do Dia Internacional dos Museus, cujo tema deste ano é "Museus, Sustentabilidade e Bem-Estar", reconhecendo o potencial transformador que os museus têm para o desenvolvimento sustentável e bem-estar das comunidades.

## DHArtes Ensemble

António Figueiredo	<i>violinos</i>
Ana Filipa Serrão	
Ana Monteverde	<i>viola</i>
Leonor Moniz	<i>violoncelo</i>
Margarida Afonso	<i>contrabaixo</i>
Natália Monteiro	<i>flauta</i>
Filipe Freitas	
Bethany Carmo	<i>oboés</i>
Rodrigo Carreira	
Ana Abrantes	<i>trompas</i>

"Perseu libertando Andrómeda" de Piero di Cosimo (1462-1522), Galeria Uffizi



## PROGRAMA COMPLETO

# *As Metamorfoses* de Ovídio de von Dittersdorf

Sinfonia nº3, em Sol Maior,  
*A Transformação de Actaeon num Veado*

- I. Allegro*
- II. Adagio, piú tosto andantino*
- III. Tempo di minuetto*
- IV. Finale: Vivace*

*As Metamorfoses* de Ovídio, do compositor austríaco e violinista C. D. von Dittersdorf (1739-1799), é uma peça poucas vezes interpretada em Portugal.

Ovídio foi o autor latino mais fortemente ligado e conhecedor da cultura grega e, como tal, um dos seus maiores herdeiros. Mais do que mera revisitação, as *Metamorfoses* são uma releitura dos mitos gregos, à qual o compositor Dittersdorf contrapõe uma resposta, uma outra releitura, sob a forma de música. Habilitado a ler latim, o compositor austríaco não quis apenas traduzir e representar em música o texto original, mas oferecer uma camada adicional de sentido a uma das obras fundamentais da cultura clássica.

A música que Dittersdorf compôs não se limita a representar o texto clássica, mas é, sim, capaz de criar uma atmosfera e sentido novos para acompanhar (e nos envolver!) no exercício de leitura e de interpretação de uma das maiores obras latinas.

Sinfonia nº4, em Fá Maior,  
*O Resgate de Andrómeda por Perseu*

- I. Adagio non molto*
- II. Presto (Vivace)*
- III. Larghetto*
- IV. Finale. Vivace*

Em 1783, Dittersdorf propôs-se compor 15 sinfonias, num projeto inovador à época, que seria acompanhado por gravuras correspondentes à obra integral de *As Metamorfoses*.

Apresentadas três anos mais tarde, em 1786, das 15 sinfonias iniciais, três nunca foram escritas, outras três perderam-se e, apenas recentemente, se descobriram mais três, numa versão reduzida. Têm, por isso, sido interpretadas sobretudo as 6 primeiras sinfonias.

Neste concerto escutam-se a sinfonia nº 3 "A Transformação de Actaeon num Veado" e a sinfonia nº 4 "O Resgate de Andrómeda por Perseu", uma das mais dramáticas e cativantes peças do conjunto.